

**MAPEAMENTO E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA PRELIMINARES DE CAMPO
SUJO E CERRADO *STRICTO SENSU* NA SUB-BACIA DO RIBEIRÃO
TAQUARUÇU GRANDE, MUNICÍPIO DE PALMAS (TO)¹**

Thereza Christina Costa MEDEIROS²
Yuri Tavares ROCHA³

O Cerrado é um Domínio muito antigo e no Cretáceo já havia uma formação pré-Cerrado. Atualmente, sua área de 2 milhões de km² tem sido reduzida ameaçando a biodiversidade. No processo de fragmentação e degradação das formas naturais, apenas as regiões serranas têm sido poupadadas por serem impróprias para práticas agropecuárias. No Estado do Tocantins, a sub-bacia do ribeirão Taquaruçu Grande (bacia do rio Tocantins), no município de Palmas, por abranger a região dos Planaltos Residuais do Tocantins, ainda tem fragmentos preservados de cerrado, ocorrendo campo sujo, cerrado *stricto sensu*, cerradão, floresta seca e floresta galeria. Este trabalho objetiva mapear e caracterizar floristicamente fisionomias de campo sujo e cerrado *stricto sensu* na sub-bacia do ribeirão Taquaruçu Grande, na serra do Lageado, município de Palmas (TO). A sub-bacia possui uma área de 463,073 km². O mapeamento foi realizado com imagem orbital *Geoeye* de 2010, disponível no *Google Earth Pró*, no software Spring 5.1.2, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e a composição florística por visitas à área. As fisionomias campo sujo e cerrado *stricto sensu* ocorrem a uma altitude de 230 a 700 m e possuem área de 111,920 e 58,625 km², respectivamente. No campo sujo, até o momento, foram identificadas 12 famílias de plantas lenhosas e três de plantas herbáceas. As famílias mais ricas foram Gramineae, Cyperaceae, Malpighiaceae e Apocynaceae. A família Velloziaceae destaca-se pela alta densidade da espécie *Vellozia squamata* Pohl, que em alguns locais chega a representar cerca de 50%. No cerrado *stricto sensu* foram identificadas 15 famílias lenhosas e três herbáceas, sendo as mais ricas, Leguminosae, Vochysiaceae, Malpighiaceae, Anacardiaceae, Bignoniaceae, Myrtaceae, Gramineae e Cyperaceae. Estas fitofisionomias representam 36,8% da área total da sub-bacia. O cerrado *stricto sensu*, apesar da menor área de ocorrência (12,6%), teve maior diversidade florística que o campo sujo.

Palavras-chave: Campo Sujo, Cerrado *Stricto Sensu*, ribeirão Taquaruçu Grande, Tocantins

¹ Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

² Programa de Pós-Graduação em Geografia (Geografia Física) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Tocantins (UFT). Bolsista do CNPq, nível doutorado. therezachristina@usp.br

³ Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Professor Adjunto. yuritr@usp.br